

Sente Humilde

Tem certos dias em que eu penso em minha gente
E sink assim ~~o meu peito se aperta~~ ^{to no meu peito se aperta}

Porque parece que sentico de repente
Feito um desajo de ^{eu} viver sem me notar.

Igual a como quando eu passo no suburbio
Eu meik bem vindo de tum de algum lugar
E ai' me vem como uma inveja dessa gente
Que vai em frente ~~nessas~~ ^{sem} nas ~~ter~~ ^{ter} com quem conta.

Das casas pobres, com cadeiras na calçada
E nas fachadas erikas em uma que é um 'lar
E quase sempre um ~~ca~~ ^{ca} ~~o~~ ^o ~~z~~ ^z ~~in~~ ⁱⁿ ~~ho~~ ^{ho} ~~na~~ ^{na} ~~v~~ ^v ~~eranda~~
Como esperando o que nas tem mais que esperar
E ai' me tá uma ~~tristeza~~ ^{tristeza} ~~no~~ ^{no} ~~meu~~ ^{meu} ~~peito~~
Feito um despeito de eu nas ter como luta
E eu que nas creio, peço o Deus por minha gente
E' gente humilde, que vontade de chorar...

E me ~~de~~ ^{de} ~~ver~~ ^{ver} ~~as~~ ^{as} ~~fl~~ ^{fl} ~~ores~~ ^{ores} ~~tristes~~ ^{tristes} ~~e~~ ^e ~~bal~~ ^{bal} ~~dias~~ ^{dias}
Como a ale pic que vai dum lado e outro